

## Entidade promotora

1. Identificação: Elogio Vádio – Associação
2. Morada: Praça D. Maria II, n.º 1042, Loja 14  
Centro Comercial Bezerra, Vila Nova de Famalicão  
4760-111 Vila Nova de Famalicão
3. NIF: 514122943
4. Contactos: [elogiovadio@gmail.com](mailto:elogiovadio@gmail.com) | +351 962 783 296 [César Cardoso]

## Identificação do projeto

1. Nome: Mel :: Piquenique das Artes
2. Data: 3, 4, 5, 6 de agosto de 2017
3. Local: Parque da Devesa | Vila Nova de Famalicão | Portugal
4. Acesso: Gratuito
5. Informações: [melpiqueniquedasartes@gmail.com](mailto:melpiqueniquedasartes@gmail.com)  
melpiquenique.com  
facebook.com/mel.piqueniquedasartes/  
+351 962 783 296 [César Cardoso]

## Sinopese do projeto

O Mel :: Piquenique das Artes é um evento artístico multicultural e interdisciplinar, tendo a consciência, a ecologia e a cidadania como valores centralizadores de todo o projecto.

O tema da primeira edição é “**A Voz**”, entendida enquanto forma de expressão artística; como meio de participação activa na sociedade. Compreendemos, também, um ciclo dedicado ao **corpo**, veículo da voz; bem como um outro dedicado ao **silêncio** – a ausência de voz. A linguagem artística afigura-se como um discurso facilitador para abordar estas questões, colocando o foco em questões universais.

Contando com o envolvimento da comunidade local, com especial atenção às famílias, pretende-se um festival que acarinhe os vários públicos, proporcionando o bem estar e o contacto directo com as artes.



O festival realiza-se entre os dias 3 e 6 de agosto de 2017, terá como local o Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão que, pelos seus objetivos e características, coloca o foco nas questões ambientais e ecológicas, reflectindo acerca da relação do Homem com o Planeta.

Outro dos elementos que caracteriza o festival é a sua perspetiva multicultural, não só na programação que contempla artistas portugueses e estrangeiros, mas também ao privilegiar o contato e o diálogo entre as várias comunidades residentes na região.

Na programação escolhemos artistas emergentes e de referência, nacionais e estrangeiros, privilegiando criações que apelam à consciência ambiental, cívica e ecológica. Contamos com dois projetos que fazem a sua estreia em território nacional.

As disciplinas artísticas privilegiadas são o **Teatro**, a **Dança**, a **Literatura** e a **Música**.

A dinamização de **tertúlias** – espaços abertos à conversa sobre artes e multiculturalismo, aproveitando a presença dos artistas convidados; a **educação ambiental** – com visitas guiadas ao Parque da Devesa; as **oficinas** e as actividades que promovem o **bem estar físico** complementam o programa, acontecendo durante todo dia, entre espetáculos.

### **Características distintivas do projecto**

Compreendemos o conceito “intercultural” como a comunicação entre culturas diferentes, estabelecendo uma ponte para além do habitat “multicultural”.

O Mel ponderou, na sua génese, uma programação que permita a partilha de conhecimento entre diversas culturas, apelando à participação pública nas diferentes fases – planeamento, celebração, avaliação e planeamento subsequente. Tal metodologia persegue a comunicação, a inclusão das várias comunidades residentes no território e da sua coesão social.

O público-alvo são as famílias, por si só, um público abrangente e diverso. Queremos abranger todas as faixas etárias e as diversas formações familiares, num ambiente acolhedor, com propostas heterogéneas potenciadoras de uma convivência intergeracional e intercultural.

Ao entrar no parque, durante os dias do festival, os participantes serão confrontados com espaços cénicos que convidam ao seu livre usufruto. A estética da cenografia procurará realçar as características únicas do Parque da Devesa, considerando o elemento paisagístico na sua concepção.

Por outro lado, a produção do Mel terá como principais objetivos o mínimo impacte nas condições físicas do Parque da Devesa, a eficiência de recursos e a livre fruição por parte dos seus utilizadores habituais.

## Espectáculos

### **BED LEGS**

MÚSICA | PORTUGAL

Formados em Braga, os Bed Legs definem a sua sonoridade como um cruzamento entre o rock clássico da década de sessenta do século passado, com o blues rock e o garage rock dos dias de hoje.

O seu primeiro EP, intitulado “Not Bad” foi editado em 2014, seguindo-se o trabalho “Black Bottle” de 2016, considerado um dos melhores álbuns do ano por várias publicações nacionais.

Contam com muitos concertos na estrada, usando o palco como o seu habitat natural. O seu som é enérgico, com canções sentidas, veiculadas por uma voz poderosa e cativante. Sobem ao palco Mel no sábado, dia 5 de agosto.

### **BUDDA POWER BLUES**

MÚSICA | PORTUGAL

O Mel recebe no dia 5 de agosto a excelência e o fino trato da música dos Budda Power Blues, com a enorme qualidade e empatia a que os artistas já habituaram o público.

Atualmente considerada a melhor nada de blues nacional, com 11 anos de carreira, a banda conta já com 6 álbuns editados, o último lançado em março, em colaboração com a cantora de jazz Maria João, intitulado “The Blues Experience”.

Estes últimos 3 anos foram bastante produtivos para a banda, passando por palcos na Alemanha, em Macau, no Luxemburgo, na Letónia, em Itália e na Suíça.

Ganharam o Blues Challenge de Portugal e foram representar o país em 2016, na 6.º edição do European Blues Challenge em Itália.

Os Budda Power Blues são a banda escolhida pela própria Shirley King (filha do lendário BB King) para acompanhá-la na Europa.

### **BZZOIRA MOIRA | TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA**

TEATRO | PORTUGAL

Dirigida ao público infantil, recomendado para crianças a partir dos 3 anos de idade, a companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora apresenta a peça “Bzzaira Moira”, inspirada num conto tradicional do norte de Portugal.

**SINOPSE** As lendas de mouras encantadas e seres fantásticos povoam todo o país. No norte do país conheço de perto, desde criança, algumas histórias que se contam sobre estes locais. Esta é a história sobre um poço negro que dizem esconder um tesouro guardado por uma moura encantada por um feitiço...Durante a noite a jovem chora, enquanto se penteia, mas durante o dia é transformada num animal que afugenta o aguadeiro a caminho do poço, onde vai buscar água...Este é o início de uma extraordinária história. À noite quando percorro as ruas recordo que cada recanto esconde uma lenda, que esconde um mistério, que revela um pouco de nós, da nossa identidade e cultura.

### **CHULADA DA PONTE VELHA**

MÚSICA | DANÇA | PORTUGAL

“Chulada da Ponte Velha” é o nome de um projeto musical que recupera o repertório tradicional de um género particular, a chula. Recorrendo a instrumentos como a rabeca chulheira, a “minhota” guitarra braguesa e as percussões tradicionais.

Integrado no espectáculo de abertura do Mel, a atuação dos “Chulada da Ponte Velha” conta com a dinamização de um professor de dança que transmitirá ao público os passos básicos deste estilo.

### **EIXO DO JAZZ**

MÚSICA | PORTUGAL

No Domingo, 6 de agosto, no palco Devesa, o Mel destaca a atividade da Eixo do Jazz – Associação Luso Galaica para a promoção do Jazz, recentemente criada, com a sua sede em Vila Nova de Famalicão.

Neste espetáculo, desfruta-se de uma proposta artística que usa uma linguagem particular. É formada por amantes de jazz, meio-dentro, meio-fora da cena jazzística.

### **EU É QUE CONTO | FÉRTIL CULTURAL**

TEATRO | PORTUGAL

Com a qualidade da Fértil Cultural chega-nos o espectáculo “Eu é que conto”, recomendado para um público com idade superior aos 6 anos. A peça sobe ao palco Devesa com duas sessões, na sexta, dia 4 de agosto.

**SINOPSE** Uma senhora que coleciona livros sabe-se lá onde, vem para contar uma história. Mas como é muito distraída chega atrasada, acaba por tropeçar em tudo e sem querer entra numa outra dimensão, a da imaginação. Confusa e com outros personagens a invadi-la constrói uma história diferente, divertida e cheia de criatividade. Baseando-se nos contos dos irmãos Grimm e histórias tradicionais portuguesas esta senhora dá-nos um momento de teatro surpreendente.

### **FOGO FOGO**

MÚSICA | PORTUGAL

Como o vulcão da Ilha do Fogo ainda recentemente provou, há forças nas entranhas da terra cujo avassalador poder ainda desconhecemos e que não são possíveis de prever ou antecipar. O mesmo acontece na música.

A Lisboa que vê nascer estes Fogo Fogo é vibrante e especial: é uma Lisboa onde cabe toda a África, sobretudo a que fala português, tanto a do futuro, como a do passado. Essa é a Lisboa que, qual vulcão, expeliu os Fogo Fogo.

Assumem a mais primordial das missões: fazer dançar sem truques. Com a energia de bpm's carregados, com a bateria e o baixo em permanente derrapagem e os sons inspirados na “gaita” (a concertina) a comandarem a identidade melódica. São temas, pedaços de lava escaldante, gravados de forma intensa e directa. Os Fogo Fogo podem muito bem ser o acontecimento do ano que ainda ninguém descobriu. Mas depois da erupção, nada vai ficar igual. Para fechar o Mel.



### **LES SAINT ARMAND**

MÚSICA | PORTUGAL

Les Saint Armand são uma banda do Porto. Têm nome francês, mas cantam em português. Assim celebram a vida. Falam do amor e da vontade. Da razão e da loucura. A sua música tem um carácter próprio já marcado por quase dez anos de existência. Em constante mutação e maturação, lançaram em 2016 o seu single e ep – "Nó".

Estas e outras canções para ecutar, no palco Mel, na sexta, dia 4 de agosto.

### **LUCAS CABALLERO & FLORENCIA PAZ [ESTREIA NACIONAL]**

MÚSICA | ARGENTINA

Do outro lado do atlântico, mar amplamente por nós navegado, recebemos o tango da Argentina, a música de dois talentosos artistas, pela primeira vez a actuar juntos em Portugal. A doce melancolia e o fervor do sangue que corre nas veias da canção argentina, no palco Mel, Domingo, dia 6 de agosto.

### **O MAU OLHADO**

MÚSICA | PORTUGAL

O Mau Olhado, que bom!

Estamos perante um talentoso guitarrista que nos chega do Porto, com a bagagem de outros lugares distantes deste planeta. Com um técnica particular celebrizada pelo mestre Django Reinhardt, usa os loops para acrescentar camada a músicas bem sentidas. Uma proposta para abrir o apetite do piquenique de Sábado, 5 de agosto, no palco Devesa.

### **PALANKALAMA**

MÚSICA | PORTUGAL

Palankalama é um quarteto dedicado à música instrumental, oriundo da cidade do Porto. As suas composições baseiam-se na música tradicional/folk de diversas regiões e imaginários. Cada música é uma procura de um cenário onde se desenvolve um argumento. Recorrendo à energia do rock, a narrativa é traçada pelos quatro elementos da banda, numa busca de lugares de ficção.

Vão abrir o palco Mel, na Sexta-feira, dia 4 de agosto.

### **PAPIM PAPA PALAVRAS | FÉRTIL CULTURAL**

TEATRO | PORTUGAL

A mais recente criação da Fétil, dirigida às famílias, com especial atenção à primeira infância. Um espectáculo para bebés que os mais crescidos vão certamente gostar, em duas sessões no palco Devesa, no Sábado.

**SINOPSE** Papim, um monstro papão fora do vulgar, em vez de assustar meninos vem para lhes mostrar a magia das palavras existentes nas histórias. Um monstro imaginário criado pela mãe do Afonso através do seu brinquedo preferido, um móbil cheio de palavras ilustradas.

A porta bate e o Papim, que é um papão, papa tudo o que lhe aparece à mão.





## **SAMBA SEM FRONTEIRAS**

MÚSICA | BRASIL

O Samba Sem Fronteiras acontece para valorizar o samba de raiz, sem deixar de lado produções mais contemporâneas feitas com atenção e respeito – afinal, como diria Paulinho da Viola, somos “*sem preconceito, sem mania de passado, sem querer ficar do lado de quem não quer navegar*”. Fazem como o velho marinheiro e durante o nevoeiro levam o barco devagar, sem deixar de escrever os sambas, levados na viagem do cavaquinho, um pequeno instrumento bem minhoto cujo reconhecimento, finalmente, agigantou-se.

Para fechar o dia em festa, na Sexta-feira, dia 4 de agosto.

## **THE ZOTAGNAS | AYIGAFRIK DANCE [ESTREIA NACIONAL]**

DANÇA | TOGO

A companhia Aygafrik Dance apresenta o espectáculo de dança "The ZOTAGNAS" no palco MEL Festival, no dia 5 de agosto. Uma boa oportunidade para dançar uma outra cultura, um mesmo povo.

**SINOPSE** A máscara de Zotagna é um personagem, um ser humano que representa uma divindade, a fé e o poder da sociedade humana. Quando é usada, o portador é investido dos atributos intrínsecos a esse poder divino e social. Por conseguinte, a máscara intervém em várias áreas da sociedade, materializadas na variedade de danças e músicas do espectáculo. É, portanto, sobre uma máscara, com funções positivas, contribuindo para a educação e elevação da humanidade.

## **Ficha técnica**

### **Produção:**

Elogio Vádio – Associação | Fértil Cultural

### **Equipa de Produção:**

Ana Salgado | Carlos Neves | Catarina Amaro de Oliveira  
César Cardoso | João Filipe Oliveira | Komland Gnamasti  
Neusa Figueiro | Nuno Costa | Rui Alves Leitão  
Rúben Marques

### **Apoio**



### **Media Partner**

